

Escolas estaduais sem aula são 240

O Secretário de Educação do Estado, Carlos Alberto Direito, admitiu ontem que há mais de 240 escolas que ainda não iniciaram o ano letivo por falta de professores e condições físicas. Direito recebeu uma comissão de pais de alunos de escolas públicas, liderados pelo Presidente da Federação das Associações de Moradores do Estado do Rio de Janeiro (Famerj), Francisco Alencar, que denunciaram ainda a paralisação das obras dos Centros Integrados de Educação Pública (Cieps).

— Recebemos uma herança gravíssima do Governo anterior, que construiu Cieps e abandonou a rede tradicional de ensino. Ainda temos escolas que estão fechadas por falta de professores, mas vamos fazer tudo para que os alunos não percam o ano letivo — disse Direito.

A Diretora de Educação da Famerj, Herbene Gomes, disse que os pais estão temerosos de que seus filhos repitam o ano caso as aulas não recomecem até o dia 5 de maio, o limite máximo para o cumprimento dos 180 dias letivos. O Secretário informou que os Centros Regionais de Educação (Crecs) foram extintos para que houvesse o remanejamento de professoras, de volta às salas de aulas. Ele disse ainda que a validade do último concurso para o magistério foi prorrogada e que está estudando a realização de um novo concurso público. Os pais manifestaram preocupação em relação aos Cieps e indagaram ao Secretário se o Programa Especial de Educação terá continuidade.

— O Governo do Estado não é contra os Cieps, pelo contrário, vai continuar as obras — disse Carlos Alberto Direito.